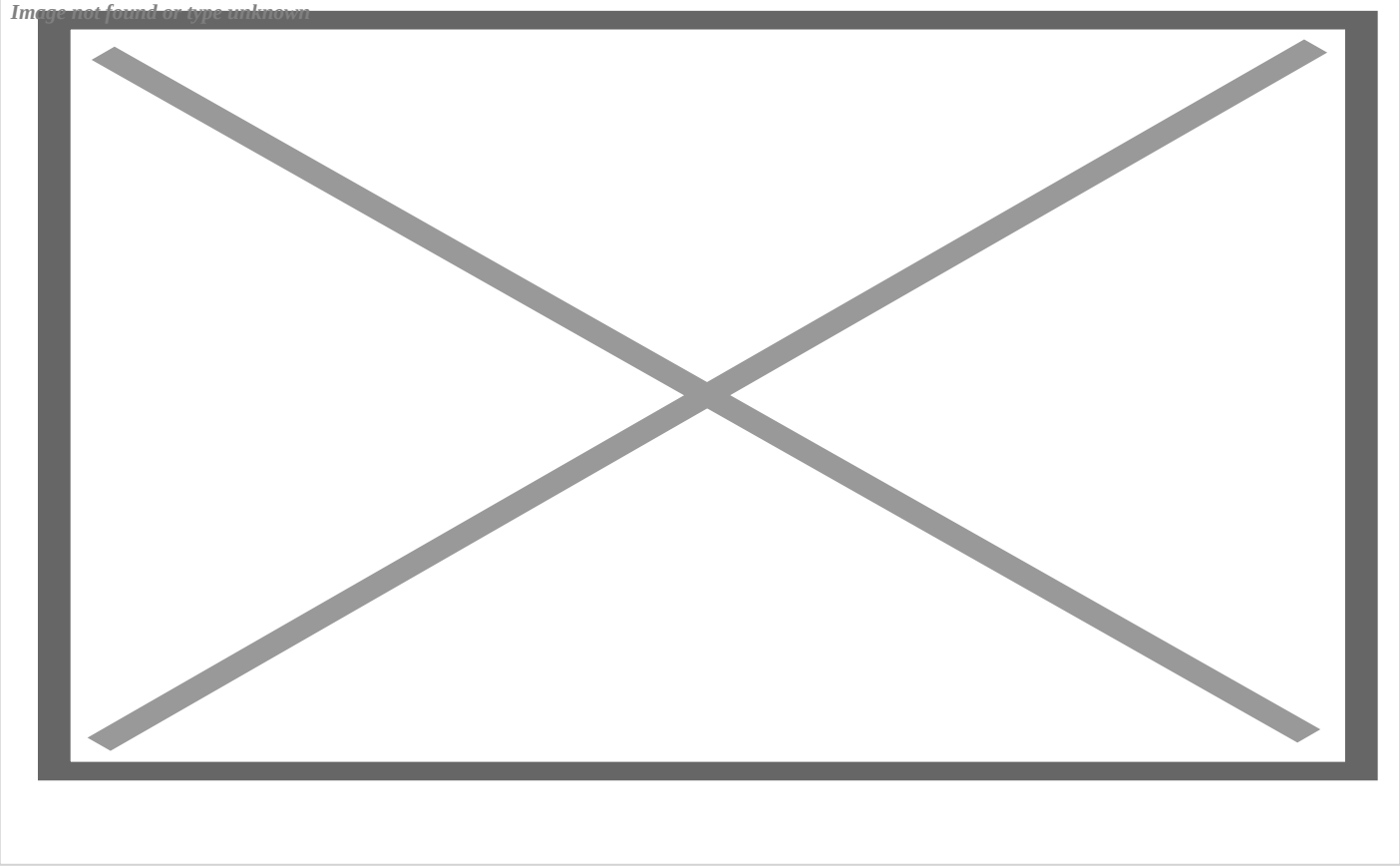
A prisão da base naval de Guantánamo, uma afronta aos cubanos



Por Maria Josefina Arce

Os grupos defensores dos direitos humanos levam mais de vinte anos pedindo que se feche a prisão situada na base naval de Guantánamo, um território que os Estados Unidos ocupam ilegalmente no leste de Cuba e que a comunidade internacional exige incessantemente que seja devolvido ao povo cubano.

Nos últimos dias, 150 grupos defensores dos direitos civis nos Estados Unidos reclamaram do presidente Joe Biden que mandasse fechar o enclave, onde ainda permanecem 36 presos num limbo legal.

Em janeiro de 2021, oito especialistas em direitos humanos da ONU exortaram Biden a que fechasse a prisão, porque sua existência é uma vergonha para o mundo e para os próprios EUA, segundo suas

palavras.

Nos dois anos que leva na Casa Branca, múltiplos têm sido os pedidos a Biden nesse sentido de legisladores norte-americanos, políticos, governos e personalidades do mundo todo.

Mais de 770 pessoas estiveram presas nessa penitenciária desde 2002, o ano em que Washington lançou sua chamada guerra contra o terrorismo por causa dos ataques contra as Torres Gêmeas de Nova York e outros alvos em território norte-americano um ano antes.

Sob esse pretexto, o governo do então presidente George W. Bush abriu prisões ilegais em todo o mundo, a de Guantánamo foi uma delas e constitui uma ofensa ao povo cubano.

Diversos informes revelaram que 60% dos detentos foram levados a essa base militar sem ser uma provável ameaça.

A base de Guantánamo, já conhecida por ocupar um pedaço do território nacional contra a vontade do povo e governo cubanos, passou a ser também conhecida mundialmente pelas torturas e maus-tratos praticados lá.

O cárcere na base naval de Guantánamo é outro capítulo da ignomínia contra o povo cubano, que desde lá tem sido alvo de provocações e agressões a partir da vitória revolucionária de janeiro de 1959.

Ademais, os moradores dos arredores têm problemas auditivos, ou doenças associadas, como a cefaléia, por causa dos exercícios militares que se realizam na base que também não lhes permite desfruta várias praias situadas na baía de Guantánamo.

Em verdade, exige-se não só que fechem a prisão, mas também que os EUA devolvam o território que ocupam há mais de um século ilegalmente na baía de Guantánamo, uma afronta para a soberania de Cuba e uma ameaça à paz e a segurança.

---

https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/311018-a-prisao-da-base-naval-de-guantanamo-uma-afronta-aos-cubanos

Radio Habana Cuba